

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DO USO DE TECNOLOGIAS DA CAFEICULTURA ADOTADAS NA MACRORREGIÃO NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

BRANDÃO, K.S (Estudante de IC). (Orientadora); BORGES, V.A, Incaper – Sede.

kassia.brandao.bolsista@incaper.es.gov.br

O Presente trabalho faz parte do Projeto: Seleção, avaliação de impactos e transferência de tecnologias para cafeicultores de regiões produtoras de café arábica e conilon com retroalimentação do sistema de pesquisa, desenvolvimento e inovação – PD&I no Espírito Santo. Nessa primeira etapa do projeto, o objetivo é realizar a avaliação de impacto das tecnologias disponibilizadas pelo Incaper em parceria com o Consórcio Pesquisa Café e instituições parceiras no estado, difundir os resultados das avaliações junto aos técnicos, além de levantar novas demandas tecnológicas. Tal pesquisa se justifica uma vez que a cafeicultura é a principal atividade agrícola do Espírito Santo, gera em torno de 400 mil empregos diretos e indiretos e está presente em 60 mil das 90 mil propriedades agrícolas do estado. O estado é o 2º maior produtor de café do país, sendo responsável por cerca de 22% da sua produção e o cultivo. A cafeicultura está presente em todas as regiões do Espírito Santo, embora de maneira bastante diversificada, sendo praticada em diferentes altitudes e com produtores de nível tecnológico variado. O tamanho das propriedades também é diverso (os pequenos produtores são maioria, mas há grandes empresas rurais na cafeicultura capixaba). Para implementar esta proposta de pesquisa, primeiramente selecionamos a macrorregião norte do estado, composta dos 12 municípios, onde se identificam os benefícios gerados e as características inerentes a utilização de cada tecnologia adotada. Foram aplicados 55 questionários, em propriedades com características variadas, de modo a traçar uma imagem das áreas cultivadas, variedades plantadas, outras tecnologias utilizadas na produção e demandas dos agricultores. Os resultados obtidos apontam que na região analisada há predominância do cultivo de conilon e da utilização dos cultivares recomendados pelo Incaper. A adoção de tecnologias pós colheita se apresentou de forma bastante variada. Com este trabalho será possível beneficiar diretamente a cadeia produtiva do café com a transferência de tecnologias, inferir benefícios gerados pelo programa de pesquisa em café e fortalecer a integração entre a pesquisa, assistência técnica e agricultores. A pesquisa será agora estendida as demais regiões do estado para dessa forma podermos ampliar a discussão de seus resultados para todo o Espírito Santo.

Palavras-chave: Seleção, avaliação de impactos e capacitação de tecnologias no Espírito Santo, Avaliação de tecnologias, Transferência de tecnologias na cafeicultura.